

**Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e  
Aplicada – IMPA-OS**

**Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de  
2003 e Parecer dos Auditores Independentes**

## **Parecer dos Auditores Independentes**

29 de janeiro de 2004.

### **Aos Administradores e Associados**

#### **Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA-OS**

Examinamos o balanço patrimonial da Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA-OS em 31 de dezembro de 2003 e as correspondentes demonstrações do superávit e das origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessa data, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Associação, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Associação, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA-OS em 31 de dezembro de 2003 e o superávit das atividades e as origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

## **Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA-OS**

29 de janeiro de 2004.

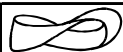
Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações do fluxo de caixa, que estão sendo apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a Associação, não são requeridas como parte integrante das demonstrações financeiras. As demonstrações do fluxo de caixa foram submetidas aos procedimentos de auditoria aplicáveis no Brasil descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Conforme mencionado na Nota 1 – (Da administração) às demonstrações financeiras, os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA-OS são providos pelo Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT que estão atreladas ao Contrato de Gestão, com vigência de cinco anos, firmado em 23 de janeiro de 2001, publicado no Diário Oficial da União no dia 31 de janeiro de 2001, para a administração do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA. Conseqüentemente, a Associação depende do recebimento desses recursos e das políticas e diretrizes traçadas pelo MCT para a manutenção de suas atividades e de seu equilíbrio econômico-financeiro.

Atenciosamente.

Consulcamp Auditoria e Assessoria SC Ltda

Prof. Dr. Antonio Marcos Favarin  
Contador CRC 1SPO84374/O-1  
Sócio - Gerente



**Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2.003**  
**Em Milhares de Reais**

<b>Ativo</b>	<b><u>2002</u></b>	<b><u>2003</u></b>
<b>Circulante</b>		
Caixa	-	-
Bancos c/ Movimento	1.233	109
Aplicações Financeiras	2.619	3.432
Adiantamentos	1.230	43
Estoques	160	155
Despesas Antecipadas	11	16
	<b><u>5.253</u></b>	<b><u>3.755</u></b>
<b>Permanente</b>		
Imobilizado	2.422	4.792
(-) Depreciação	(159)	(357)
	<b><u>2.263</u></b>	<b><u>4.435</u></b>
<b>Total do Ativo</b>	<b><u>7.516</u></b>	<b><u>8.190</u></b>
<b>Passivo</b>	<b><u>2002</u></b>	<b><u>2003</u></b>
<b>Circulante</b>		
Pessoal e Encargos	-	13
Fornecedores	34	503
Contas a Pagar	5	3
Adiantamento de Convênios	2.397	1.759
	<b><u>2.436</u></b>	<b><u>2.278</u></b>
<b>Patrimônio Social</b>		
Doações Patrimoniais	410	457
Auxílio de Pesq. Desp. De Capital	608	1.256
Resultado Acumulado	1.686	4.062
Resultado do Período	2.376	137
	<b><u>5.080</u></b>	<b><u>5.912</u></b>
<b>Total do Passivo</b>	<b><u>7.516</u></b>	<b><u>8.190</u></b>

As Notas Explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras



**Demonstração do Resultado do Exercício**  
**Levantado em 31 de dezembro de 2.003**  
**Em Milhares de Reais**

<b>Receitas</b>	<b><u>2002</u></b>	<b><u>2003</u></b>
Receita Contrato de Gestão	5.544	4.400
Receitas de Convênios	1.045	1.577
<b>Receita Bruta</b>	<b><u>6.589</u></b>	<b><u>5.977</u></b>
<b>(-) Custo da Atividade</b>		
Pesquisas e Intercâmbio Científico	(419)	(347)
Ensino	(145)	(169)
Informação Científica	(209)	(267)
Desenvolvimento Tecnológico	(170)	(226)
Despesas com Convênios	(1.088)	(1.919)
Despesas com Recursos Próprios	(238)	(293)
	<b><u>(2.269)</u></b>	<b><u>(3.221)</u></b>
<b>(=) Resultado Bruto</b>	<b><u>4.320</u></b>	<b><u>2.756</u></b>
<b>(-) Despesas Operacionais</b>		
Gerais & Administrativas - Logística	(2.810)	(3.294)
Despesas Financeiras	(2)	(204)
Receitas Financeiras com Convênios	127	261
Receitas Financeiras recursos próprios	464	311
	<b><u>(2.222)</u></b>	<b><u>(2.926)</u></b>
<b>(+/-) Resultado não Operacional</b>		
Receita Venda de Livros	121	156
Receita de Serviços	156	151
	<b><u>277</u></b>	<b><u>307</u></b>
<b>Superávit do Exercício</b>	<b><u>2.376</u></b>	<b><u>137</u></b>

As Notas Explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras



**Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos**  
**Levantado em 31 de dezembro de 2003**  
**Em Milhares de Reais**

	<u>2002</u>	<u>2003</u>
<b>Origens dos Recursos</b>		
Depreciações e Amortizações	125	198
Auxílio de Pesq. Despesas de Capital	608	648
Superávit do Exercício	2.376	137
<b>Total das Origens</b>	<b>3.109</b>	<b>983</b>
<b>Aplicações dos Recursos</b>		
Investimento Permanente	1.660	2.323
Aumento do Capital Circulante Líquido	1.449	(1.340)
<b>Total das Aplicações</b>	<b>3.109</b>	<b>983</b>

**Demonstração da Variação do Capital Circulante Líquido**  
**Em Reais**

	Saldos em		Variação
Ativo Circulante	5.254	3.755	(1.499)
Passivo Circulante	2.436	2.278	(158)
<b>Total da Variação do Capital Circulante Líquido</b>	<b>2.817</b>	<b>1.477</b>	<b>(1.340)</b>

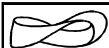
As Notas Explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras



**Demonstração da Mutação do Patrim nio Social**  
**Levantado em 31 de dezembro de 2003**  
**Em Reais**

	<u>2002</u>	<u>2003</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2.002</b>	<b>1.891</b>	<b>5.080</b>
Doa�es Recebidas	205	47
Auxilio de Pesq. Desp. De Capital	608	648
Superávit do Exercício Social	2.376	137
	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2.003</b>	<b><u>5.080</u></b>	<b><u>5.912</u></b>

As Notas Explicativas da administra o são parte integrante das demonstra es financeiras



**Informações Adicionais às Demonstrações Financeiras  
Demonstrativo de Fluxo de Caixa em 31 de dezembro de 2.003  
Em Milhares de Reais**

<b>Atividade Operacional</b>	<b><u>2002</u></b>	<b><u>2003</u></b>
Superávit do Período	2.376	137
Ajuste		
Auxílio de Pesq. Desp. De Capital	608	648
Depreciação / Amortização	125	198
	<b><u>3.109</u></b>	<b><u>983</u></b>
<b>Aumento (redução) em Contas Patrimoniais</b>		
Nos Estoques	14	5
Nos Adiantamentos	(645)	1.187
Nos demais Ativos a Curto Prazo	-	(5)
Nas Doações Patrimoniais	205	47
Nos Fornecedores	(109)	469
Nos Adiantamentos de Convênios	678	(638)
Nos demais Passivos a Curto Prazo	(7)	11
	<b><u>136</u></b>	<b><u>1.076</u></b>
<b>Recursos Líquidos Provenientes das Atividades Operacionais</b>	<b><u>3.245</u></b>	<b><u>2.059</u></b>
<b>Atividade de Investimento</b>		
Imobilizado	(1.866)	(2.370)
<b>Variação Líquida no Período</b>	<b><u>1.379</u></b>	<b><u>(311)</u></b>
<b>Disponibilidades no início do Período</b>	<b><u>2.473</u></b>	<b><u>3.852</u></b>
<b>Disponibilidades no Final do Período</b>	<b><u>3.852</u></b>	<b><u>3.541</u></b>



## **Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA-OS**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2003.**

---

#### **1. Contexto operacional**

A Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA-OS foi qualificada como organização social através do Decreto nº 3.605, de 20 de setembro de 2001. Tem por finalidade a realização de pesquisas em ciências matemáticas e afins, a formação de pesquisadores, a difusão do conhecimento matemático, e sua integração com outras áreas da ciência, cultura, educação e do setor produtivo.

As atividades desenvolvidas pelo IMPA-OS estão atreladas a metas e prazos descritos em Contrato de Gestão, com vigência de cinco anos, firmado entre o Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT e o IMPA - OS em 23 de janeiro de 2001, publicado no Diário Oficial da União no dia 31 de janeiro de 2001, para a administração do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA. Os recursos destinados ao custeio das atividades são providos pelo MCT.

#### **2. Principais diretrizes contábeis**

A Associação adota os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira como base para o registro de suas operações, com vistas, inclusive, ao atendimento da legislação tributária para o gozo da isenção do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit do período. Embora não requerida como parte integrante das demonstrações financeiras, estão sendo apresentadas as demonstrações do fluxo de caixa com vistas a propiciar informações suplementares sobre a Associação.

## **Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA-OS**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2003.**

---

Nesse sentido, as práticas contábeis a seguir adotadas pela Associação são:

(a) Apuração do superávit

O superávit é apurado pelo regime de competência, exceto as receitas do contrato de gestão. As doações para custeio são contabilizadas no superávit do período e as doações patrimoniais diretamente no patrimônio social.

(b) Ativo circulante

Apresentado pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos ou, no caso de despesas de períodos seguintes, ao custo.

(c) Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição ou formação. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 4, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

(d) Passivo circulante

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos incorridos.

### 3. Aplicações financeiras

Em milhares de reais

**31.12.2003**

Renda Fixa - FIX	1.816
Renda Fixa - DI	683
Fundo Cambial	933
	<hr/>
	<b>3.432</b>
	<hr/>

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos, que não supera o seu valor de realização ou de mercado. Os fundos de renda fixa foram contratados junto ao Banco do Brasil S.A. e sua remuneração varia de 16,0% a 18,0% a.a., conforme demonstrativos bancários.

### 4. Ativo Permanente

Em Milhares de Reais

Itens	Custo de Aquisição	Depreciação e Amortização Acumulada	Líquido	Taxas Anuais de Depreciação em (%)
Equip. de Proc. de Dados	391	(100)	291	20
Equip. Audio, Video e Som	84	(18)	66	10
Equip. Hidraul. e Elétricos	141	(16)	125	10
Móveis e Utensílios	81	(15)	66	10
Máquinas e Utensílios de Escritório	19	(2)	17	10
Gerador de energia	150	(34)	116	10
Biblioteca	1.803	-	1.803	-
<b>Sub Total 1</b>	<b>2.669</b>	<b>(185)</b>	<b>2.484</b>	
Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	409	(172)	237	20
Bens de Terceiros	1.628	-	1.628	-
Obras em Andamento	86	-	86	
<b>Sub Total 2</b>	<b>2.123</b>	<b>(172)</b>	<b>1.951</b>	
<b>Total Geral</b>	<b>4.792</b>	<b>(357)</b>	<b>4.435</b>	

## **Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA-OS**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2003.**

---

As benfeitorias em imóveis de terceiros referem-se a reformas e ampliações feitas nas estruturas físicas dos prédios cedidos via Contrato de Gestão e estão sendo amortizados pelo prazo de duração desse contrato.

#### **5. Doações recebidas**

As doações patrimoniais apresentadas na mutação do patrimônio social no período findo em 31 de dezembro de 2003, somam R\$ 46.617,64 e referem se aos estoques transferidos para IMPA-OS e consumidos no período.

#### **6. Bens recebidos em comodato**

Os bens que formam a Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (terrenos, edifícios, equipamentos e etc.) foram cedidos para uso do IMPA-OS pelo Governo Federal, através do contrato de gestão firmado em 23 de janeiro de 2001, referido na Nota 1 e, portanto, não estão contemplados nas demonstrações financeiras da Associação.

#### **7. Adiantamento de Convênios**

O IMPA-OS mantém sob sua responsabilidade jurídica R\$ 1,758 milhões de recursos recebidos a título de convênios com as agências de fomento para aplicação em projetos de pesquisas e na melhoria da infra-estrutura da entidade e que ainda não foram executados. A entidade mantém sob sua responsabilidade jurídica a aplicação correta destes convênios. A entidade está

realizando para este exercício social o estudo técnico da necessidade de incorporar os auxílios individuais dos pesquisadores no seu rol de responsabilidade.

## **8. Critério de Contabilização de Convênios.**

Na Demonstração do Resultado do Exercício, verifica-se que o total de receitas com os Convênios foi R\$ 1.576.761 (Um milhão quinhentos e setenta e seis mil e setecentos e sessenta e um reais) e mais o complemento de receitas financeiras no valor de R\$ 261.272 (Duzentos e sessenta e um mil e duzentos e setenta e dois reais) totalizando o valor de R\$ 1.838.033 (Um milhão oitocentos e trinta e oito mil e trinta e três reais) e as Despesas com Convênios R\$ 1.919.447 (Um milhão novecentos e dezenove mil e quatrocentos e quarenta e sete reais)

A diferença a maior na despesa resulta de critérios diferenciados de contabilização, entre convênios que possuem cláusula de devolução de saldo ao final do período, e os tipicamente de receita sem devolução de saldo.

Na primeira hipótese os recursos financeiros recebidos são contabilizados no Passivo Circulante e creditada a Receita a cada desembolso, não havendo ao final do período superávit/déficit.

No segundo caso os recursos financeiros recebidos são contabilizados na receita, podendo ao final do primeiro exercício gerar um superávit, que ao ser aplicado no exercício seguinte poderá resultar em Despesas com Convênios maiores que a receita.

Considerando que a Associação tem Convênios nas duas modalidades, nossos relatórios poderão apresentar Despesas com Convênios superiores a Receita, resultado da re-aplicação de superávits anteriores.

## 9. Cobertura de seguros

Considerando a natureza de suas atividades e orientação de seus consultores de seguros, a Associação mantém apólice de seguro contra incêndio e danos elétricos somente para bens próprios no valor total de R\$ 22,560 milhões, considerado pela administração suficiente para cobrir eventuais sinistros que atinjam seu patrimônio. As principais coberturas da apólice nº. 215095-2 com vigência no período de 16/09/03 a 16/09/04 da SulAmérica são:

<b>Bens</b>	<b>Vr. Segurado</b>
Prédio	2.500.000
Pabx e Sub Estação e Controle de Ar Condicionado	500.000
Conteúdo da Biblioteca	18.000.000
Geradores	150.000
Elevador	10.000
Equipamentos de Informática	400.000
Bens de Terceiros	1.000.000
<b>Total</b>	<b>22.560.000</b>

Os veículos estão cobertos pelos seguintes valores e apólices.

Apólice n. 325677-5 - Sul América - Vigência: 22/09/03 a 21/09/04

	R\$
Veículo - Gol CL - Danos materiais e corporais	20.000
Veículo - Gol CL - Morte e invalidez passageiro	5.000

Apólice n. 335164-4 - Sul América - Vigência: 24/10/03 a 23/10/04

Veículo - Besta 2.7 - Danos materiais e corporais	20.000
Veículo - Besta 2.7 - Morte e invalidez passageiro	2.500

Apólice n. 284081-7 - Sul América - Vigência: 02/07/03 a 01/07/04

Veículo - Kombi 1.6 - Danos materiais e corporais	15.000
Veículo - Kombi 1.6 - Morte e invalidez passageiro	7.500